



QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Jackeline Rocha Tondo

²Kauê Antunes Pinto

³Gabriela Meira de Moura Rodrigues

^{1,2,3} Unidesc, Luziânia, Brasil

¹jackeline.tondo@sounidesc.com.br

²kaue.pinto@sounidesc.com.br

³gabriela.moura@unidesc.edu.br

Resumo

Introdução: Conforme o art. 196 da Constituição Federal de 1988 a saúde é um direito de todos e dever do estado de fornecê-la. A lei 8080/90, assim como a seção II da CF/88 abordam sobre a saúde pública e privada, um dos pontos principais que estas trazem são as diretrizes do SUS, onde apresentam pontos como, a universalidade, integralidade e a participação da comunidade. Segundo o Ministério da Saúde, a APS está caracterizada como o primeiro nível de atenção em saúde, com o objetivo de impactar positivamente na saúde da comunidade de forma integral. Para avaliar a qualidade assistencial, é utilizado o PCATool-Brasil, este mensura alguns atributos da APS, a avaliação atribui uma nota de 0 a 10, é classificado em alto, quando o resultado for maior que 6,6 e baixo quando for menor. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo analisar a qualidade do atendimento na atenção primária do SUS, diferenciando as análises feitas em diversos Estados do Brasil. **Metodologia:** foi utilizada a metodologia de revisão sistemática de literatura, baseado em 18 trabalhos científicos envolvendo todos os Estados do Brasil. **Conclusão:** Percebe-se que os trabalhos científicos que abordaram como voluntários os gestores, o escore geral do PCATool-Brasil obteve um maior resultado. Os estados Sul e Sudeste obtiveram os maiores resultados no escore geral. Já os anos que obtiveram o melhor escore geral foram 2016 e 2019.

Palavras-chave: PCATool-Brasil, saúde pública, SUS.

Abstract

Introduction: According to art. 196 of the 1988 Federal Constitution, health is the right of all and the

¹Graduanda do curso de Enfermagem. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: jackeline.tondo@sounidesc.com.br

²Graduando do curso de Enfermagem. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: kaue.pinto@sounidesc.com.br

³Biomédica. Doutora em Engenharia de Sistemas Eletrônicos e Automação. Docente do curso de Enfermagem. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: gabriela.moura@unidesc.edu.br



*duty of the State to provide it. Law 8,080 / 90, as well as item II of CF / 88 deals with public and private health, one of the main points they bring are the SUS guidelines, where they present points such as universality, integrality and community participation. According to the Ministry of Health, PHC is characterized as the first level of health care, with the aim of positively impacting the health of the community in an integral way. To assess the quality of care, PCATool-Brasil is used, it measures some PHC attributes, the assessment assigns a score from 0 to 10, it has a high score when the result is greater than 6.6 and low when it is less. **Objective:** This article aims to analyze the quality of care in SUS primary care, differentiating the analyzes made in several states in Brazil. **Methodology:** the methodology of systematic literature review was used, based on 18 scientific articles involving all states in Brazil. **Conclusion:** It is clear that in the scientific studies that approached managers as volunteers, the overall score of PCATool-Brasil obtained a superior result. The South and Southeast states had the highest results in the overall score. The years with the best overall score were 2016 and 2019.*

Keywords: PCATool-Brasil, public health, SUS.

Introdução

No Brasil a saúde é um direito de toda e qualquer pessoa (universalidade), e um dos principais deveres do estado de disponibilizá-la para a população, conforme o art. 196 da Constituição Federal de 1988 [1]. A lei orgânica da saúde, assim como a seção II da CF/88, abordam sobre a saúde pública e privada no país. Um dos principais pontos são as condutas do Sistema Único de Saúde (SUS), onde independente do nível de assistência deve ter a universalidade, integralidade e participação da comunidade, os quais são de responsabilidade total do Estado por assegurar, para que possa fornecer condições indispensáveis de se realizar as ações e serviços pertencentes da saúde, assim fornecendo ao cliente total amparo sobre o seu bem estar psicológico e físico [2,3].

A Atenção Primária de Saúde (APS) da um certo amparo na organização do fluxo de ações e serviços dos mais simples aos mais complexos, conforme o Ministério da Saúde, considera-se a APS como a base de atenção em saúde, tem como objetivo impactar positivamente na saúde da comunidade através de uma atenção integral para todos [4].

No ano de 2019 ocorreram algumas mudanças no Ministério da Saúde, entre elas foi criado uma Secretaria responsável pela APS e Estratégia Saúde da Família (ESF), também conhecida como SAPS, está trouxe o PCATool-Brasil/2020, atualização da versão anterior, baseado em um método reconhecido internacionalmente, o *Primary Care Assessment Tool*, para avaliar a qualidade assistencial e experiência do paciente através da mensuração de quatro atributos essenciais e três atributos derivados da APS, favorecendo estudos e pesquisas científicos na busca de evidências existentes referente à efetividade da APS. A avaliação atribui uma nota de 0 a 10 (também pode ser classificado em alto, quando o resultado



for maior que 6,6 e baixo quando for menor que este) para cada atributo individualmente, este chamado de escore, e na média de todos os atributos é chamado de escore geral [5,6,7].

Os objetivos do presente trabalho científico foram analisar a qualidade do atendimento ao paciente, na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) através dos dados e informações obtidos na revisão bibliográfica, para que assim os profissionais que atuam na saúde tenham a percepção da visão diante de seus atendimentos.

Metodologia

A metodologia deste trabalho tratará de um estudo de revisão sistemática de literatura [8], em que foi utilizado 18 trabalhos científicos (Tabela 1), o intuito é analisar e descrever os dados e informações selecionados, referente à qualidade do atendimento da Atenção Primária de Saúde (APS), com e sem Estratégia Saúde da Família (ESF) do Sistema Único de Saúde (SUS). A presente pesquisa se baseou em trabalhos e pesquisas científicos das seguintes bases de dados Scielo, UFSM, Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, UFCSPA, UFMG, APS em Revista, Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, Observatório da Produção Intelectual, UFC, Revista de APS,

Inicialmente, na busca considerou-se as descrições e títulos dos estudos para ampla escolha, utilizou-se como *key word* as palavras avaliação, atenção, primária, saúde, sistema, único, mas a que mais se apresentou eficaz para a presente pesquisa foi PCATool-Brasil.. Dentre diversos trabalhos científicos, apenas 14 artigos, 2 dissertação de mestrado e 2 tese de doutorado (Tabela 1) foram selecionados por entrarem no padrão de seleção, destes, 27,8% foram realizados no Sudeste do Brasil, 33,3% no Sul, 16,7% no Norte, 11,1% no Nordeste e 11,1% no Centro-Oeste como demonstrado no Gráfico 1.

Para a produção dos gráficos utilizou-se o Google Formulários, após a seleção das literaturas, criou-se um formulário na plataforma supracitada, solicitando algumas informações da bibliografia, como região de pesquisa, tipo de voluntários, ano de publicação, escore geral do PCATool-Brasil e estilo do trabalho científico.

Os métodos para inclusão foram os estudos que foram publicados entre os anos de 2016 a 2020, apresentaram estudos com referência de qualidade significativa, abordaram como tema principal a saúde pública, e que tenha utilizado como instrumento o *Primary Care Assessment Tool* (PCATool-Brasil), seja para profissionais ou não.

Já os métodos para exclusão foram os trabalhos científicos que, não apresentaram estudos com referências de qualidade, o estudo era irrelevante comparado com os demais, não demonstraram dados para se fazer a comparação adequada, não mencionou o resultado do escore geral do *Primary Care Assessment Tool* (PCATool-Brasil).



Resultados e discussões

Como se demonstra na Tabela 1, a maioria dos trabalhos científicos abordou como voluntários os profissionais da saúde, percebe-se que na maioria destes o escore geral do PCATool-Brasil obteve um maior resultado, diante dos que optaram por ter como voluntários os usuários, e menor do que aquele que teve os gestores de Unidades Básicas de Saúde (UBS), essa diferença de resultados é esperada, pelo fato de que há uma significativa diferença na percepção de visão de cada grupo de pessoas. Pode-se afirmar que o usuário comum tem uma percepção mais real do atendimento na APS, é este que recebe o atendimento direto dos profissionais de saúde, já para o gestor, na maioria das vezes a unidade funciona como o planejado, o que pode parecer bom para ele, porém na experiência do usuário é diferente.

No Gráfico 1 pode-se observar que foram selecionados mais trabalhos científicos do Sul e Sudeste do Brasil, ambas as regiões obtiveram os maiores resultados no escore geral do PCATool-Brasil (Tabela 1), a diferença de realidade de cada região pode ser a justificativa da desigualdade na qualidade do atendimento da atenção primária.

Um bom exemplo a ser notado é a falta de equidade para a população ribeirinha da região Norte, isso torna principalmente as políticas públicas precárias neste local, considera-se que essa região possui a cobertura de saúde mais baixa do Brasil [9].

Assim como destacado na presente pesquisa, em um estudo publicado pela macroplan, no ano de 2017, mostra que os estados mais desenvolvidos no aspecto saúde, são os da região Sul e Sudeste do Brasil, em primeira posição destacasse o ente federativo Santa Catarina, seguido pelo Rio Grande do Sul, e nas duas últimas posições estão os estados do Norte [10].

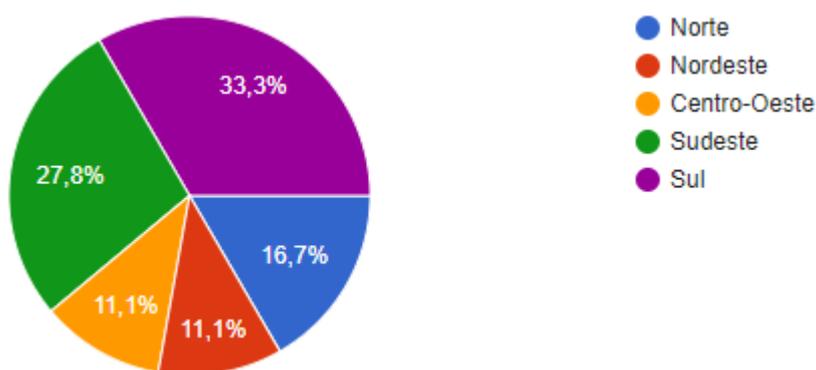


Gráfico 1: Porcentagem dos trabalhos científicos de cada região do Brasil [arquivo pessoal].

A diferença entre os anos de cada pesquisa selecionada também é um dos causadores da disparidade entre os resultados do PCATool-Brasil, nota-se no Gráfico 2 que os artigos foram selecionados após o ano de 2016 até 2020, percebe-se que através da Tabela 1 os anos que obtiveram os melhores resultados



no escore geral do PCATool-Brasil foram 2016 e 2019, o provável fator pela tal disparidade, deve-se pela mudança de gestores, seja prefeito, governador de estado e até mesmo presidente entre os anos, assim em cada gestão o plano orçamentário é diferente, isso faz com que ocorra diferença nos valores dos repasses para as secretarias de saúde.

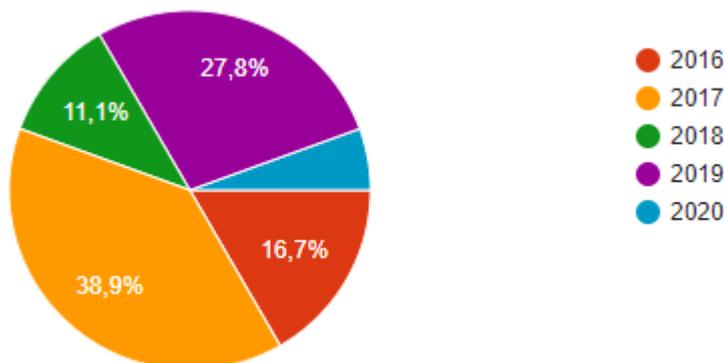


Gráfico 2: Porcentagem dos trabalhos científicos selecionados de cada ano [arquivo pessoal].

Título	Região de pesquisa	Voluntários	Ano da publicação	Escore geral PCATool-Brasil	Tipo
Avaliação dos Atributos em Atenção Primária à Saúde no Estágio em Saúde da Família [11].	Nordeste	Profissionais da saúde	2016	6,88 e 6,91	Artigo
Avaliação dos Atributos da Atenção Primária à Saúde em um Município Mineiro [12].	Sudeste	Profissionais da saúde	2016	7,4	Artigo
PCATool-Brasil Versão Profissionais: Avaliação do Atributo Acesso de Primeiro Contato na Atenção Primária à Saúde em Municípios do Interior do Rio Grande do Sul [13].	Sul	Profissionais da saúde	2017	4,68	Dissertação de mestrado
Avaliação da Atenção Primária à Saúde Utilizando o Instrumento PCATool-Brasil [14].	Sul	Profissionais da saúde	2017	6,6+	Artigo
Avaliação da Estratégia Saúde da Família: Aplicação do PCATool-Brasil a Profissionais e Usuários de Sapucaia do Sul / RS [15].	Sul	Profissionais da saúde e usuários	2019	7,1	Dissertação de mestrado



A Avaliação da Atenção Primária: Um Olhar Preliminar Através do PCATool em Manaus (Amazonas) [16].	Norte	Usuários	2019	6,6+	Artigo
Avaliação da Atenção Primária à Saúde em Uma Estratégia Saúde da Família no Interior do Pará: Utilização do PCATool - Versão Brasil [17].	Norte	Usuários	2019	5,69	Artigo
Avaliação da Atenção Primária à Saúde na Ótica dos Usuários: Reflexões sobre o uso do <i>Primary Care Assessment Tool</i>-Brasil Versão Reduzida nos Inquéritos Telefônicos [18].	Centro-Oeste	Usuários	2020	5,01	Artigo
Estruturação e Orientação da Atenção Primária à Saúde em um Município no Extremo Sul do Brasil [19].	Sul	Gestores de UBS	2019	7,51	Artigo
Estudo de Comparativo Entre Unidades de Saúde Com e Sem Estratégia Saúde da Família Por Meio do PCATool [20].	Sudeste	Profissionais da saúde	2017	7,31 e 6,89	Artigo
Efetividade da Estratégia Saúde da Família em Unidades Com e Sem o Programa Mais Médicos em um Município no Oeste do Paraná, Brasil [21].	Sul	Profissionais da saúde	2016	7,1	Artigo
Avaliação em Saúde na Atenção Primária: Uma Análise a Partir dos Instrumentos, ICSAP, PCATool e PMAQ no Município de Manaus no Período de 2010 a 2019 [22].	Norte	Profissionais da saúde e usuários	2019	7,21 e 7,02	Tese de doutorado
Avaliação do Desempenho da Atenção Primária à Saúde em Florianópolis, Santa Catarina, 2012: Estudo Transversal de Base Populacional [23].	Sul	Usuários	2018	6,4	Artigo
A Qualidade da Atenção Primária à Saúde da Rocinha - Rio de Janeiro, Brasil, na Perspectiva dos Cuidadores de Crianças e dos Usuários Adultos [24].	Sudeste	Famílias com crianças menores de 12 anos e usuários adultos	2017	6,77 e 6,2	Artigo
Avaliação da Atenção Primária em Saúde por Usuários com ou sem Deficiência [25].	Sudeste	Usuários com ou sem Deficiência	2017	6,24 e 6,39	Artigo
Avaliação da Qualidade da Assistência à Saúde da Criança na Atenção Primária à Saúde no Município de Diamantina, Minas Gerais, Brasil [26].	Sudeste	Profissionais de saúde e usuários	2017	6,9 e 5,8	Tese de doutorado



A Avaliação da Atenção Primária a Saúde na Perspectiva da População Masculina [27].	Nordeste	Usuários	2017	5,59	Artigo
Avaliação dos Atributos da Atenção Primária Por Profissionais de Saúde [28].	Centro-Oeste	Profissionais de saúde	2018	7,2	Artigo

Tabela 1: Trabalhos científicos que foram utilizados para a presente pesquisa, com seus respectivos dados. Onde há dois escore geral do PCATool-Brasil foram trabalhos científicos realizados com dois tipos de voluntários ou que fez a pesquisa em unidades com Estratégia Saúde da Família e sem [arquivo pessoal].

Conclusão

É notório que a qualidade do atendimento na atenção primária é de extrema importância para o cotidiano da população e que os seus respectivos gestores podem interferir nos resultados gerais, uma vez que a interferência dos profissionais contratados e materiais disponibilizados podem representar muito sobre o resultado da perspectiva final, como constatado nos artigos apresentados na tabela 1.

Vale ressaltar que diante de todo o estudo, a visão dos profissionais da saúde são mais detalhadas que a da população que vê somente com olhos do atendimento, assim como a diferença ocasionada pela desigualdade social em cada região do país.

Com isso os escores gerais são relevantes e justificados mediante as condições apresentadas por cada demarcação territorial. Concluindo que a atenção para as unidades básicas é de extrema importância, afinal o primeiro atendimento à população parte do mesmo local, assim é atentado que medidas necessárias a serem tomadas sejam exigidas ao responsável pela organização e atendimento do local para que seja sempre visando o melhor atendimento e assistência à saúde da população.

Referências

[1] Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Artigo 196. Brasília, DF: Senado Federal: 1988 [acesso em 10 set 2020]. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/920107/artigo-196-da-constituicao-federal-de-1988>.

[2] Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: 1990 [acesso em 10 set 2020]. Disponível em:



http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm.

- [3] Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Seção II. Brasília, DF: Senado Federal: 1988 [acesso em 10 set 2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- [4] Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. O que é Atenção Primária? Brasília, DF: O Ministério [acesso em 11 set 2020]. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>.
- [5] Reis JG, Harzheim E, Nachif MCA, Freitas JC, D'Ávila O, Hauser L, et al. Criação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde e suas implicações para o SUS. Rio de Janeiro, RJ: Ciênc. Saúde Coletiva. 2019, set, vol. 24, nº 9 [acesso em 11 set 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.18612019>.
- [6] Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde [homepage na internet]. Ministério da Saúde atualiza o Manual do PCATool-Brasil [acesso em 13 set 2020]. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/ministerio-da-saude-atualiza-o-manual-do-pcatool-brasil/>.
- [7] Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. PCATool Brasil/2020: Manual de Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF: O Ministério. 2020, abr.
- [8] Sampaio RF, Mancini MC. Estudos de Revisão Sistemática: Um Guia Para Síntese Criteriosa da Evidência Científica. São Carlos: Rev. bras. fisioter. 2007, jan/fev, v.11, n.1, p. 83-89.
- [9] Bôas LMS, Oliveira DC. A Saúde nas Comunidades Ribeirinhas da Região Norte Brasileira: Revisão Sistemática de Literatura. [Rio de Janeiro]: Atas - Investigação Qualitativa em Saúde. 2016, jul, v.6 [acesso em 19 nov 2020]. Disponível em: <https://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/896/880>.
- [10] Macroplan. Desafio da Gestão Estadual 2017 [Power Point]. Rio de Janeiro, RJ: [s.n]. 2017.
- [11] Lins TS, Soares FJP, Coelho JAPM. Avaliação dos Atributos em Atenção Primária à Saúde no Estágio em Saúde da Família. Rio de Janeiro, RJ: Rev. bras. educ. med. 2016, jul/set, vol. 40, nº 3 [acesso em 14 set 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n3e01862015>.



- [12] Ferreira VD, Oliveira JM, Maia MAC, Santos JS, Andrade RD, Machado GAB. Avaliação dos Atributos da Atenção Primária à Saúde em um Município Mineiro. Rio de Janeiro, RJ: Escola Anna Nery. 2016, nov, vol. 20 [acesso em 14 set 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160104>.
- [13] Silva KF. Pcatool-Brasil versão profissionais: avaliação do atributo acesso de primeiro contato na atenção primária à saúde em municípios do interior do Rio Grande do Sul. Santa Maria, RS: UFSM. 2017, fev [acesso em 15 set 2020]. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/11940>.
- [14] Penso JM, Périco E, Oliveira MMC, Strohschoen AAG, Carreno I, Rempel C. Avaliação da Atenção Primária à Saúde utilizando o Instrumento PCATool-Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade. 2017, jan/dez [acesso em 15 set 2020]. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc12\(39\)1212](https://doi.org/10.5712/rbmfc12(39)1212).
- [15] Chazan M. Avaliação da Estratégia Saúde da Família: Aplicação do PCATool-Brasil a Profissionais e Usuários de Sapucaia do Sul / RS. Porto Alegre, RS: UFCSPA. 2019 [acesso em 17 set 2020]. Disponível em: <http://repositorio.ufcspa.edu.br/jspui/handle/123456789/1128>.
- [16] Sá LYBAV. A Avaliação da Atenção Primária: Um olhar preliminar através do PCATool em Manaus (Amazonas). APS em Revista. 2019, jul, v.1, n. 2 [acesso em 17 set 2020]. Disponível em: <https://aps.emnuvens.com.br/aps/article/view/27>.
- [17] Souza BR, Tavares JB, Gírdard CCP, Ferreira IP. Avaliação da Atenção Primária à Saúde em uma Estratégia Saúde da Família no Interior do Pará: Utilização do PCATool-Versão Brasil. APS em Revista. 2019, jul, v.1, n.2 [acesso em 17 set 2020]. Disponível em: <https://www.apsemrevista.org/aps/article/view/24>.
- [18] Perillo RD, Bernal RTI, Poças KC, Duarte EC, Malta DC. Avaliação da Atenção Primária à Saúde na Ótica dos Usuários: Reflexões Sobre o Uso do Primary Care Assessment Tool-Brasil Versão Reduzida nos Inquéritos Telefônicos. Rio de Janeiro, RJ: Rev. bras. epidemiol. 2020, jul, vol.23, supl.1 [acesso em 17 set 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200013.supl.1>.
- [19] Rasia ICRB, Silveira DS, Olea PM, Rasia BB. Estruturação e Orientação da Atenção Primária à



Saúde em um Município no Extremo Sul do Brasil. São Paulo, SP: Rev. Gest. Sist. Saúde. 2020, v..9, n.2 [acesso em 17 set 2020]. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/revistargss/article/view/14493>.

[20] Martins JS, Abreu SCC, Quevedo MP, Bourget MMM. Estudo Comparativo Entre Unidades de Saúde Com e Sem Estratégia Saúde da Família Por Meio do PCATool. Rev. bras. med. fam. comunidade. 2017, jan, v.11, n. 38 [acesso em 18 set 2020]. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1252>.

[21] Carrer A, Toso BRGO, Guimarães ATB, Conterno JR, Minosso KC. Efetividade da Estratégia Saúde da Família em Unidades Com e Sem Programa Mais Médicos em Município no Oeste do Paraná, Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Ciênc. saúde coletiva. 2016, set, v.21, n. 9 [acesso em 18 set 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015219.16212016>.

[22] Sá LYBAV. Avaliação em Saúde na Atenção Primária: Uma Análise a Partir dos Instrumentos, ICSAP, PCATool e PMAQ no Município de Manaus no Período de 2010 a 2019. Belo Horizonte, MG: UFMG. 2019, nov [acesso em 18 set 2020]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/31>.

[23] Vidal TB, Tesser CD, Harzheim E, Fontanive PVN. Avaliação do Desempenho da Atenção Primária à Saúde em Florianópolis, Santa Catarina, 2012: Estudo Transversal de Base Populacional. Brasília, DF: Epidemiol. Serv. Saúde. 2018, nov, v. 27, n. 4 [acesso em 18 set 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742018000400006>.

[24] Pinto LF, Harzheim E, Hauser L, D'Avila OP, Gonçalves MR, Travassos P, et al. A Qualidade da Atenção Primária à Saúde na Rocinha - Rio de Janeiro, Brasil, na Perspectiva dos Cuidadores de Crianças e dos Usuários Adultos. Rio de Janeiro, RJ: Ciênc. saúde coletiva. 2017, mar, v. 22, n. 3 [acesso em 18 set 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.33132016>.

[25] Almeida MHM, Pacheco S, Krebs S, Oliveira AM, Samelli A, Molini-Alvejonas DR, et al. Avaliação da Atenção Primária em Saúde Por Usuários Com e Sem Deficiência. São Paulo, SP: USP. 2017, v. 29, n. 5 [acesso em 19 set 2020]. Disponível em: <http://observatorio.fm.usp.br/handle/OPI/25893>.

[26] Silva GS. Avaliação da Qualidade da Assistência à Saúde da Criança na Atenção Primária à Saúde no Município de Diamantina, Minas Gerais, Brasil. Belo Horizonte, MG: UFMG. 2017, mar



[acesso em 19 set 2020]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-AQNN8J>.

[27] Silva AN, Silva SA, Silva ARV, Araújo E, Rebouças CBA, Nogueira LT. A Avaliação da Atenção Primária a Saúde na Perspectiva da População Masculina. Brasília, DF: Rev. Bras. Enferm. 2018, mar/abr, v. 71, n. 2, p. 255-63.

[28] Santos NA, Lima DR, Gontijo MKB, Martins MA, Leite GR, Silva LA. Avaliação dos Atributos da Atenção Primária Por Profissionais de Saúde. Rev. APS. 2017, jul/set, v. 20, n. 3 [acesso em 21 set 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2017.v20.159>